

PORTO & MAR

Empresa arremata terminal em Santos por R\$ 10 milhões

Cofco Internacional Brasil venceu leilão e ficou com espaço para armazenagem de grânéis sólidos vegetais

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

A empresa Cofco Internacional Brasil SA foi a vencedora do leilão feito pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na tarde de ontem, para aquisição do terminal STS11, no Porto de Santos.

Única participante, a Cofco arrematou o espaço para armazenagem de grânéis sólidos vegetais oferecendo R\$ 10 milhões de outorga à Autoridade Portuária pela cessão da área. O leilão foi feito na Bolsa de Valores (B3) de São Paulo, com a participação do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

A Cofco se apresenta como a maior companhia de agronegócios em valor de ativos do mundo e tem entre as acionistas as empresas Temasek, Affirma Capital, China Investment Corporations e Hopu Investment Management. Com sede na China, trabalha com cadeias de fornecimento de grãos, oleaginosas, açúcar e café em mais de 50 países.

“O investidor estrangeiro está vindo e botando dinheiro nas nossas empresas”, disse o ministro da Infraestrutura, que fez seu último leilão antes de deixar o cargo para ser candidato ao Governo do Estado. “ASPA (Santos Port Authority) tem uma equipe extrema-



CARLOS NOGUEIRA - 14/12/20

A área adquirida fica no Paquetá, em Santos, e o arrendamento será válido por 25 anos: investimentos no terminal passarão de R\$ 764 milhões

OUTROS LEILÕES

Junto com o terminal santista, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) também fez ontem o leilão do terminal SUA07, no Porto de Suape (Pernambuco), arrematado pelo consórcio SUA Grânéis (formado pelas empresas Agemar Transportes, Loxus e Marlog), único interessado, por R\$ 15 mil de outorga. Trata-se do arrendamento de uma área pública para grânéis e cargas gerais no porto organizado de Pernambuco. Já a Portos do Paraná leiloou a área PAR32, que movimentará carga geral, especialmente de açúcar, em Paranaguá. Foi adquirida pela FTS Participações Societárias, com a oferta de R\$ 30 milhões de outorga.

mente profissional e está preparando o Porto de Santos para o próximo salto, que é a privatização”.

PLANEJAMENTO

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, disse que o leilão do terminal STS11 é importante para Santos porque sintetiza o que foi planejado, que é a

eliminação de áreas pequenas e pouco produtivas, com várias cargas, para a criação de um dos principais terminais de grânéis vegetais do País.

“O STS11 tem um valor de arrendamento de quase R\$ 100 milhões quando atingir sua plenitude. É um marco para o Porto de Santos, representa um incre-

mento significativo na nossa receita e coloca o valor dos arrendamentos em outro patamar, que é o que consideramos justo”, pontua Biral.

O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, disse que mais importante que os valores de outorgas é conseguir a adequada exploração dos terminais portuários. “A Antaq atingiu a maturidade necessária para fazer frente aos desafios regulatórios”.

LOCAL

A área adquirida fica no Paquetá, em Santos, e o arrendamento será válido por 25 anos. Além do valor de outorga, a projeção de investimentos no terminal é de R\$ 764,8 milhões ao longo dos anos. Os recursos serão para modernização e aumento da capacidade do agronegócio na região, especialmente soja em grãos, farelo de soja, milho, açúcar e desmembramento de trigo.

Além de contar com dois berços de atracação exclusivos, o terminal terá capacidade de armazenar 490 mil toneladas e movimentar 14,5 milhões de toneladas por ano. O empreendimento será instalado em duas fases: a primeira com 62 mil metros quadrados e a segunda chegando a 98,2 mil metros quadrados.

O STS11 faz parte da carteira de 11 leilões projetados para serem realizados no Porto de Santos entre 2019 e 2022, com investimentos estimados em quase R\$ 6 bilhões. Destes, seis já ocorreram: STS13A (grânéis líquidos), STS20 (grânéis sólidos minerais), STS14 e STS14A (celulose) e STS08A (grânéis líquidos), além do STS11.